

Lei Municipal 1.811, de 28 de setembro de 2021.

“Denomina de FRANCISCO DE ALMEIDA, uma das ruas do Município de Catolé do Rocha-PB, e da outras Providencias.”

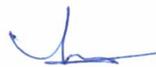
O Prefeito Constitucional de Catolé do Rocha – PB, o Sr. Lauro Adolfo Maia Serafim, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e EU sanciono a presente Lei:

Art. 1º. Fica denominada de FRANCISCO DE ALMEIDA, uma das ruas localizadas na Zona Urbana do Município de Catolé do Rocha/PB.

Art. 2º. Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa de sinalização relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º. Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Constitucional de Catolé do Rocha – PB, em 28 de setembro de 2021



Lauro Adolfo Maia Serafim

Prefeito Constitucional



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
(CASA CLÉCIO BARRETO)

APROVADO *pluranimidade*
Na Sessão de *27/09/2021*
Secretaria

Exmo. Sr.

DANIEL NUNES CALVANCANTE

Presidente da Câmara Municipal de Catolé do Rocha

PROJETO DE LEI Nº 047 /2021

EMENTA: “*Denomina FRANCISCO DE ALMEIDA, uma das ruas do Município de Catolé do Rocha-PB, e dá outras providências*”.

Art. 1º - Fica denominada *FRANCISCO DE ALMEIDA*, uma das ruas localizadas na Zona Urbana do Município de Catolé do Rocha/PB.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa de sinalização relativa á denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Do gabinete, em 16 de Setembro de 2021.

GERALDO AMÉLIO DE LIMA

Vereador pelo PSDB

propositor



BIBLIOGRAFIA

Francisco de Almeida, nascido em 15 de Julho de 1918, no Sítio Santana, município de Riacho dos Cavalos. Filho de Argemiro Oliveira de Almeida e Francisca de Oliveira Almeida.

Francisco de Almeida, mais conhecido carinhosamente por Chiquinho Almeida era integrante de uma família humilde, constituída por 18 filhos.

Aos 27 anos, ele decidiu construir sua própria família ao lado de Maria Vieira de Almeida, casando-se em 29/05/1946, permanecendo a moradia no Sítio Santana. Um casamento onde não existiu nem um tipo de discórdia. Uma união cheia de respeito, carinho e muito amor. E assim, tiveram 10 filhos conseguindo criar 8 filhos, pois os 2 primeiros não sobreviveram.

Sua família poderia ter sido ainda maior, mas por infelicidade do destino essa união só teve a durabilidade de 17 anos. Pois aos 42 anos, Chiquinho Almeida ficou viúvo. Diante de tamanho dor de ter perdido a sua amada esposa e em meio a tanta tristeza, teve que ser forte. Pois a partir daí ele passou a assumir o papel de pai e mãe, com 8 filhos para criar. Afilha mais nova com apenas 9 meses de vida e o filho mais velho com 13 anos.

Várias pessoas com pena da situação, pediram alguns dos seus filhos mais novos para adota-los. Mas esse homem forte não deu nenhum de seus 8 filhos. E também não quis saber de outra companheira em sua vida. Pedindo a Deus força e sabedoria, para lhe dar com as dificuldades, ele conseguiu criar 8 filhos com as bênçãos de Deus, sem deixar faltar nada e ensinando a todos eles o caminho certo. E graças a Deus, todos escutaram seus conselhos e ensinamentos, e nenhum se desviou para o caminho errado.

Chiquinho Almeida, um homem humilde, honesto, trabalhador, que durante sua vida teve várias profissões, dentre elas: agricultor, pedreiro, carpinteiro, ferreiro, pintor, pescador, fazendeiro, marchante, garçom, costureiro, agente pastoral, marcador de terra, artesão e não parou por aqui. Mesmo com tão pouco estudo ele também exerceu o papel de enfermeiro, cordelista, humorista e professor. Pois parte de seus filhos e alguns netos teve a honra, dele ensinar as tarefas, principalmente de matemática, pois nessa disciplina ele era um mestre.

Em fevereiro de 1992, ele decidiu sair do Sítio Santana e passou a residir na Rua Angelina Mariz Maia, Bairro: Tabajara em Catolé do Rocha – PB. Morando em casa própria, construída com seu trabalho. Nessa casa ele permaneceu até o dia 28 de Dezembro de 2011, quando Deus o chamou. Quem teve o privilégio de conhecê-lo sabe muito bem quem foi Chiquinho Almeida.

Um homem pequeno na altura, mas com um coração gigante, com uma honestidade infinita, de muita fé e devoção. Com seu jeito tímido, andar lento e sorriso radiante, espalhava alegria por onde passava.

Um homem com tão pouco estudo, mas com uma inteligência que deixava todos admirados. Quem teve o prazer de ouvir ele contar suas histórias e brincar com seus quebra-cabeça e jogos, ficava encantado com tanta sabedoria.

Homem de 1 só mulher, fiel a vida toda a sua família. Sempre muito cuidadoso, conseguiu fazer sua família ser completa, mesmo sem a presença da mãe.

Não existe outro. Seu exemplo de grande homem, jamais será esquecido. Assim foi o homem simples puro, verdadeiro, muito sábio, Francisco de Almeida, o querido e inesquecível Chiquinho Almeida, fazer parte da sua família é um orgulho.